

MUSGOS DE UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA DO COMPLEXO VEGETACIONAL UNEB-EBDA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Maise Souza Vieira¹; Milena Evangelista¹; Maria Clara Felix¹; Itajilanda do Nascimento Santana¹; Daniela Santos Souza Nascimento¹ Silvana B. Vilas Bôas-Bastos³ Cid José Passos Bastos³; Gracineide Selma Santos de Almeida²

¹Discente da Universidade do Estado da Bahia-UNEB *Campus* II, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Herbário da Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, BA, Brasil. maisebio@hotmail.com

²Professora de Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia-UNEB *Campus* II, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Herbário da Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, BA, Brasil.

³Universidade Federal da Bahia – UFBA, Instituto de Biologia. Laboratório de Taxonomia de Briófitas-BrioFLORA, Salvador, BA, Brasil.

A Mata Atlântica é um grande centro de endemismo, apresentando diferentes fitofisionomias. Entretanto, sabe-se que é uma das florestas mais ameaçadas do mundo e seus estudos, sejam eles florísticos ou ecológicos, são de extrema importância para os programas de preservação ambiental e uso sustentável. O presente estudo objetivou realizar o levantamento de musgos (Bryophyta) de um fragmento de Mata Atlântica do Complexo Vegetacional UNEB/EBDA, no município de Alagoinhas-BA, *campus* II. Foram realizadas sete campanhas bimestrais durante os meses de agosto de 2015 à abril de 2016, em trilhas preestabelecidas. O material identificado foi depositado no Herbário da Universidade do Estado da Bahia- HUNEB, *Campus* II. Os espécimes foram estudados conforme a técnica usual para briófitas e identificados utilizando-se bibliografia especializada e por consulta a especialistas. Foram estudadas 63 amostras, sendo reconhecidas 25 espécies pertencentes a 16 gêneros e 12 famílias. As famílias mais representativas foram Bryaceae (cinco spp.), Sematophyllaceae (cinco spp.), Dicranaceae (três spp.) e Fissidentaceae (três spp.). As espécies com maior ocorrência na área foram *Sematophyllum subpinnatum* (Brid.) E. Britton (15 amostras), *Isopterygium tenerum* (Sw.) Mitt. (oito amostras) e *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt. (sete amostras). Os resultados obtidos contribuíram efetivamente para o conhecimento da brioflora da área estudada e, por extensão, do Estado da Bahia, notadamente com relação à distribuição das espécies no Estado, além de fortalecer os estudos florísticos que estão sendo realizados, bem como contribuir para o enriquecimento da Coleção de Briófitas do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB), *Campus* II. (PICIN)

Palavras-chave: Brioflora. Musgos. Alagoinhas.